

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

• **AUDIÊNCIA PÚBLICA**

• **- AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS -**

• **- III QUADRIMESTRE DE 2011 -**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR**  
Governador do Estado

**SIMÃO CIRINEU DIAS**  
Secretário de Estado da Fazenda

**GIUSEPPE VECCI**  
Secretário de Gestão e Planejamento

**JOSÉ CARLOS SIQUEIRA**  
Secretário de Estado-Chefe da Controladoria Geral

**PEDRO DE MORAES JARDIM**  
Superintendente do Tesouro Estadual

**GILSON GERALDO VALÉRIO DO AMARAL**  
Superintendente de Orçamento e Despesa

**ANDRÉ DA SILVA GOES**  
Superintendente Central de Controle Interno

**IVO CEZAR VILELA**  
Gerente de Contas Públicas / SEFAZ

**MAÍRES AGDA MESQUITA MORAES**  
Gestora de Finanças e Controle / SEFAZ

**ELAINE DE FÁTIMA AIRES OLIVEIRA  
E SILVA**  
Gestora de Finanças e Controle / CGE

**LEONARDO LOPES DA SILVA**  
Gestor de Finanças e Controle / CGE

**PALÁCIO PEDRO LUIZ VICO TEIXEIRA**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO

### OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

### ACÇÕES VOLTADAS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS

### FISCAIS

### QUADROS

#### QUADRO I – METAS FISCAIS

#### QUADRO II – RESULTADO PRIMÁRIO

#### QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

#### QUADRO IV – COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

#### QUADRO V – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS

#### QUADRO VI – RESULTADO NOMINAL

#### QUADRO VII – DESEMBOLSOS COM JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

#### QUADRO VIII – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

### GRÁFICOS

#### GRÁFICO I – COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA;

#### GRÁFICO II – COMPARATIVO DA RECEITA 2010/2011

#### GRÁFICO II-A - COMPARATIVO DA RECEITA 2010/2011

#### GRÁFICO III – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## **OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA**

- **Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no III Quadrimestre de 2011, conforme disposto no § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, assim redigido:**
- **“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”.**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO I METAS FISCAIS – 2011 DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS (Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 17.126/10) JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O III QUADRIMESTRE <sup>1</sup> ( A )	REALIZADA ( B )	DIFERENÇA ( C = B - A )	% ( D = B / A )
I – Receitas não Financeiras	13.803.450.000	13.682.859.218	-120.590.782	99,13%
II – Despesas não Financeiras <sup>2</sup>	12.376.693.000	11.708.679.419	-668.013.581	94,60%
III – Resultado Primário ( I – II )	1.426.757.000	1.974.179.799	547.422.799	138,37%
IV – Resultado Nominal	591.242.000	692.014.853	100.772.853	117,04%
V – Dívida Consolidada Líquida <sup>3</sup>	14.412.052.041	13.720.037.188	-692.014.853	95,20%

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: <sup>1</sup> Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº 17.126/10 (LDO)- Valores Correntes.

<sup>2</sup> Despesa Empenhada.

<sup>3</sup> Valor Apurado em 31 de dezembro de 2010, acrescido da meta de Resultado Nominal.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO II - RESULTADO PRIMÁRIO – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00	
RECEITAS FISCAIS	RECEITAS REALIZADAS JAN A DEZ/11
<b>I - RECEITAS FISCAIS CORRENTES (I)</b>	<b>13.614.358.026</b>
Receita Tributária (ICMS / IPVA / ITCD / Outras) <sup>1</sup>	6.961.197.781
Receitas de Contribuições	1.763.093.177
Receita Patrimonial Líquida	378.400.540
Transferências Correntes ( FPE / IPI / LC 87-96 )	3.305.646.744
Demais Receitas Correntes	1.206.019.784
<b>II - RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (II)</b>	<b>68.501.192</b>
<b>III = I + II TOTAL - RECEITAS NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>13.682.859.218</b>
DESPEAS FISCAIS	DESPEAS EMPENHADAS JAN A DEZ/11
<b>IV = A + B DESPEAS CORRENTES LÍQUIDAS</b>	<b>11.152.645.255</b>
A - Pessoal e Encargos Sociais	7.960.016.665
B - Outras Despesas Correntes (Programas Sociais/ Apoio Administrativo)	3.192.628.590
<b>V = C + D DESPEAS DE CAPITAL LÍQUIDAS</b>	<b>556.034.164</b>
C - Investimentos	526.000.004
D - Inversões Financeiras	30.034.160
<b>VI = IV + V TOTAL – DESPEAS NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>11.708.679.419</b>
<b>III – VI = RESULTADO PRIMÁRIO</b>	<b>1.974.179.799</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual.

<sup>1</sup> Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Dez/2011 R\$ 2.720.553.931,).

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Dez 2010 (A)	Jan a Dez 2011 (B)	CRESCIMENTO (C = B - A)	CRESCIMENTO % (D = B / A)
<b>RECEITAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>8.376.648.551</b>	<b>9.681.751.712</b>	<b>1.305.103.161</b>	<b>15,58%</b>
ICMS	6.621.057.347	7.679.991.545	1.058.934.198	15,99%
IPVA	454.396.129	544.033.487	89.637.358	19,73%
ITCD	57.923.203	78.931.908	21.008.705	36,27%
IRRF	483.200.325	567.343.819	84.143.494	17,41%
Taxas	760.071.548	811.450.954	51.379.406	6,76%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Nota: Inflação no período (Janeiro a Dezembro-2011) INPC (IBGE) = 6,08%; (Janeiro a Dezembro-2011) IGPM (FGV) = 5,10%.

OBS.: Crescimento Nominal da Receita Tributária no período foi de 15,58%, deduzindo o IGPM (FGV), que até o período foi de 5,10%, chegamos a um Crescimento Real de 9,97%. Deduzindo o INPC (IBGE), que foi de 6,08%, chegamos a um Crescimento Real de 8,96%.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO IV COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO / 2011 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

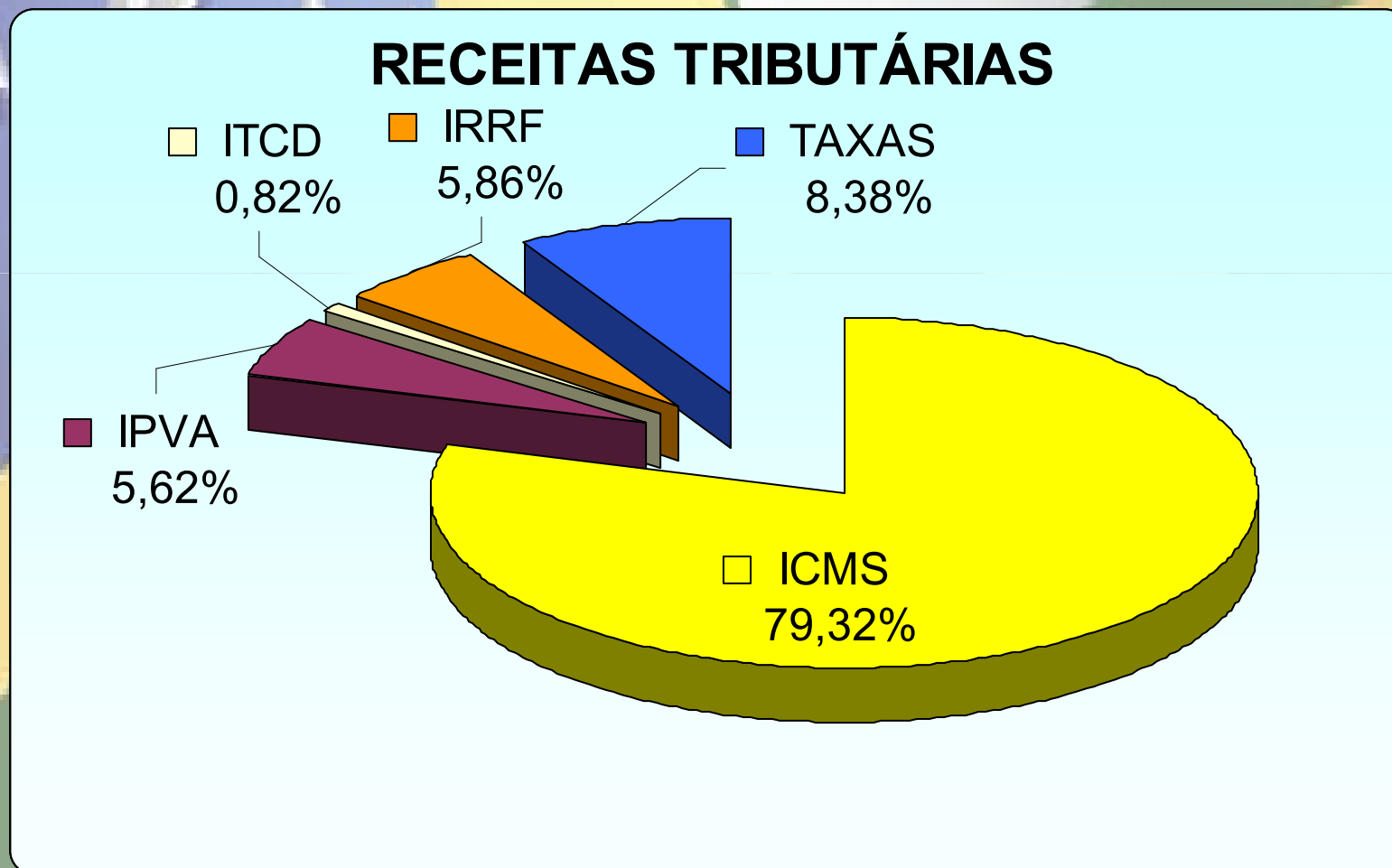
DISCRIMINAÇÃO	JAN A DEZ 2011		DIFERENÇA ( C = B - A )	% Total ( D )	Meta Alcançada ( E = B / A )
	PREVISÃO ( A )	REALIZADO ( B )			
<b>RECEITAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>9.000.156.000</b>	<b>9.681.751.712</b>	<b>681.595.712</b>	<b>100,00%</b>	<b>7,57%</b>
ICMS	7.569.503.000	7.679.991.545	110.488.545	79,32%	1,46%
IPVA	492.749.000	544.033.487	51.284.487	5,62%	10,41%
ITCD	68.642.000	78.931.908	10.289.908	0,82%	14,99%
IRRF	537.823.000	567.343.819	29.520.819	5,86%	5,49%
TAXAS	331.439.000	811.450.954	480.011.954	8,38%	144,83%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO



# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

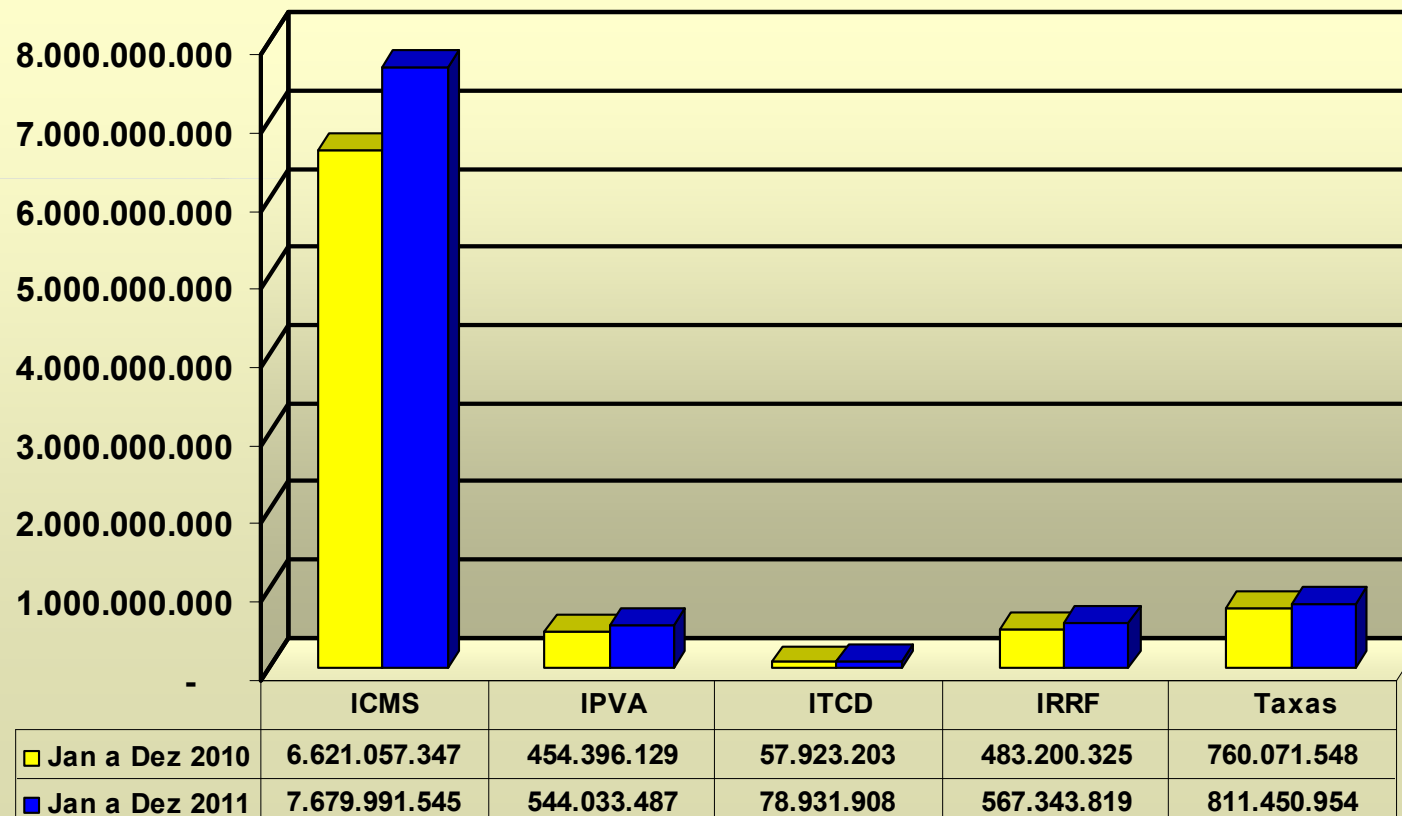
**GRÁFICO I**  
**COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA**  
( Período: Janeiro a Dezembro de 2011 )  
**III QUADRIMESTRE**



# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## GRÁFICO II COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

### Evolução das Receitas Tributárias



# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO V - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS JAN-DEZ/2010 A JAN-DEZ/2011 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Dez 2010 (A)	Jan a Dez 2011 (B)	CRESCIMENTO	
			Em Reais (C = B - A)	% (D = B / A)
<b>REC. DE TRANSFERÊNCIAS (Corrente e de Capital)</b>	<b>2.998.615.262</b>	<b>3.374.127.937</b>	<b>375.512.675</b>	<b>12,52%</b>
FPE	1.109.494.090	1.366.683.643	257.189.553	23,18%
IPI	34.506.599	43.623.079	9.116.481	26,42%
LK 87/96	15.616.224	15.616.224	-	0,00%
CIDE	65.880.311	77.779.844	11.899.533	18,06%
Convênios	130.492.264	91.390.299	(39.101.965)	-29,96%
FUNDEB <sup>1</sup>	1.186.343.569	1.372.663.623	186.320.054	15,71%
Funesa / Sal. Educação e Outras	456.282.204	406.371.224	(49.910.980)	-10,94%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

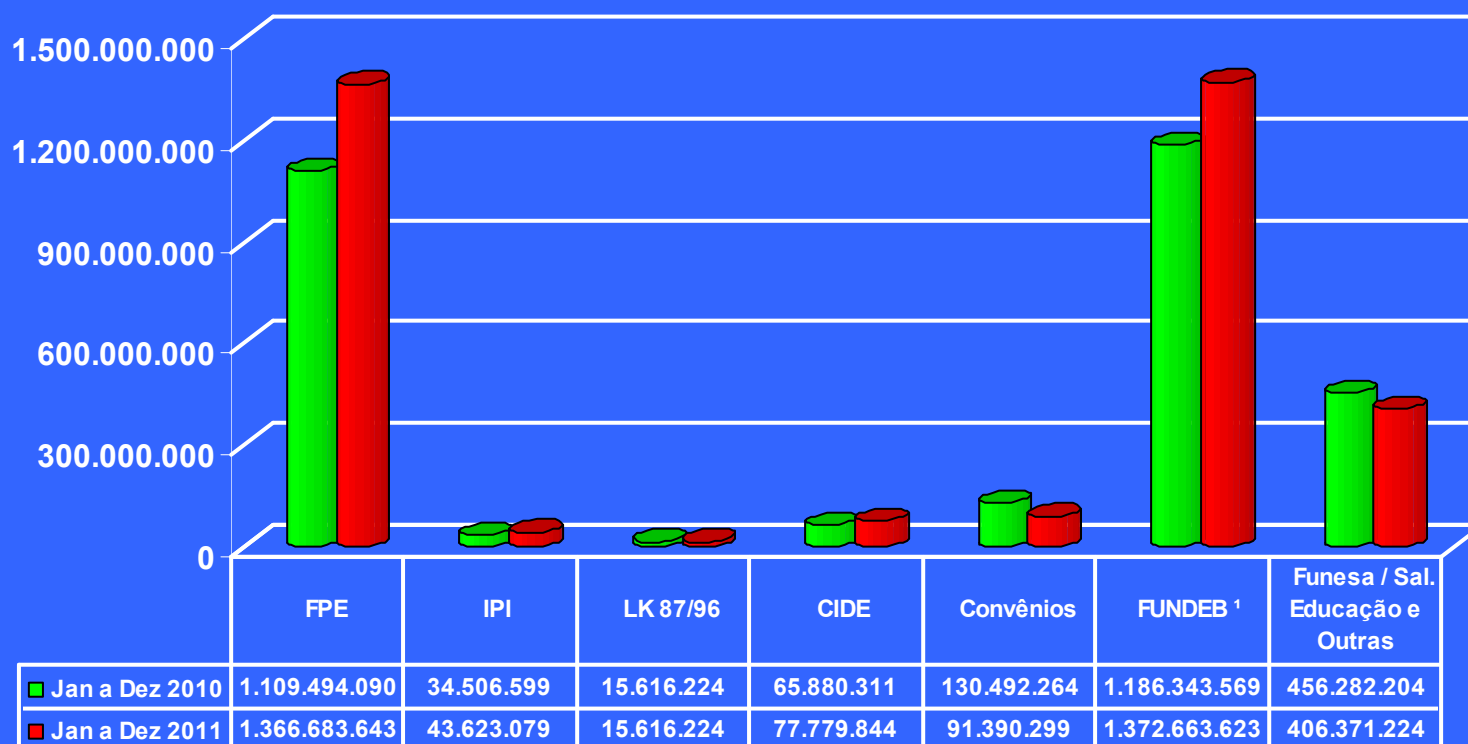
<sup>1</sup> O Estado contribuiu com o FUNDEB no montante de R\$ 1.885.937.818,16 e recebeu R\$ 1.372.663.623,00 perfazendo uma diferença de R\$ 513.274.195,16.

<sup>1</sup> Ao comparar a dedução receita para formação do FUNDEB de 2010 no valor de R\$ 1.541.471.182 com 2011 de R\$ 1.885.937.818, verifica-se um crescimento de 22,35%, sendo superior ao retorno em 6,64% no mesmo período.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**GRÁFICO II-A**  
**COMPARATIVO DA RECEITA Jan-Dez-10/Jan-Dez-11**  
**RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE TODAS AS FONTES**

## Evolução das Receitas de Transferências Correntes e Capital



# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO VI Resultado Nominal Recursos de todas as fontes

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Em 31 Dez 2010 (A)	Em 31 Dez 2011 (B)	Diferença (C = B - A)	
Dívida Consolidada <sup>3</sup>	14.766.699.141	15.724.670.112	957.970.971	
(-) Haveres e Ativos Financeiros <sup>1</sup>	1.233.542.711	2.654.695.534	1.421.152.823	
(+) Restos a Pagar Processados	878.895.610	609.161.252	(269.734.359)	
Dívida Consolidada Líquida	14.412.052.041	13.679.135.830	(732.916.211)	
ESPECIFICAÇÃO	Meta Prevista <sup>2</sup> (A)	Jan a Dez 2011 (B)	Diferença (C = B - A)	Relação % ( B / A)
<b>RESULTADO NOMINAL</b>	<b>591.242.000</b>	<b>-732.916.211</b>	<b>(1.324.158.211)</b>	<b>(123,96)</b>

Fonte: SIOFI-NET / SEFAZ-GO.

<sup>1</sup> Saldos Bancários, Aplicações e Cauções;

<sup>2</sup> Valores Correntes contidos no Anexo de Metas Fiscais da Lei nº17.126/10 – LDO para o exercício de 2011.

<sup>3</sup> Foi incluído na Dívida Consolidada o valor de R\$ 1.039.272.489, sendo R\$ 521.946.281 de precatórios posteriores a 05/05/2000, Operação de Crédito do PEF II de R\$ 60.436.794, e Novação da Dívida da CELG de R\$ 456.889.414,.

<sup>4</sup> Quanto ao valor da Operação de Crédito junto CEF no valor 1.7 milhões, foi incluído este valor e Amortizado R\$ 1.6 milhões de dívida com CELG-D

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO VII DESEMBOLSOS COM JUROS, ENCARGOS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA

R\$ 1,00

Discriminação	Período: Janeiro a Dezembro			
	2010 <sup>1</sup> (A)	2011 <sup>1</sup> (B)	Diferença (C = B - A)	% (D = (B / A))
Juros e Encargos	645.970.511	807.326.147	161.355.636	124,98
Amortização <sup>3</sup>	515.575.071	2.187.473.831	1.671.898.759	424,28
<b>TOTAL</b>	<b>1.161.545.582</b>	<b>2.994.799.978</b>	<b>1.833.254.395</b>	<b>257,83</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO.

<sup>1</sup> Valores Empenhados.

<sup>2</sup> O Estado desembolsou com o Serviço da Dívida R\$ 2.994.799.977,57 . Este valor representa cerca de 23,71% da Receita Corrente Líquida apurada de jan a dez/2011, cujo montante foi de R\$ 12.632.184.972,07.

<sup>3</sup> No valor da Amortização da Dívida de 2011, esta incluído R\$ 1.6 milhões referente pagamento de Dívida com a CELG-D, sendo utilizado para pagamento recursos da Operação de Crédito contratada junto a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 1.7 milhões em 2011.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO VIII - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (Relação Dívida / Receita Corrente Líquida ) Recursos de Todas as Fontes

R\$ 1.000

ANO	Receita Corrente Líquida STN	Variação / 1997	Dívida Consolidada Líquida	Variação / 1997	Percentual (%)	Percentual (%)
	( A )	( B )	( C )	( D )	( E = C / A )	( D = A / C )
1997	1.842.437	-	6.487.125	-	3,52	28,40
1998	1.988.339	7,92	6.656.675	2,61	3,35	29,87
1999	2.187.776	18,74	7.541.260	16,25	3,45	29,01
2000	2.763.611	50,00	8.476.426	30,67	3,07	32,60
2001	3.330.102	80,74	9.029.903	39,20	2,71	36,88
2002	3.829.074	107,83	10.611.539	63,58	2,77	36,08
2003	4.553.742	147,16	10.967.236	69,06	2,41	41,52
2004	5.304.978	187,93	11.744.077	81,04	2,21	45,17
2005	6.153.147	233,97	11.289.040	74,02	1,83	54,51
2006	6.516.213	253,67	12.174.441	87,67	1,87	53,52
2007	7.618.520	313,50	11.968.265	84,49	1,57	63,66
2008	8.944.459	385,47	12.553.278	93,51	1,40	71,25
2009	9.105.639	394,22	11.337.166	74,76	1,25	80,32
2010	10.536.957	471,90	14.412.052	122,16	1,37	73,11
2011	12.632.185	585,62	13.679.136	110,87	1,08	92,35

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Notas: 1 ) A RCL foi apurada segundo os critérios da LRF-STN.

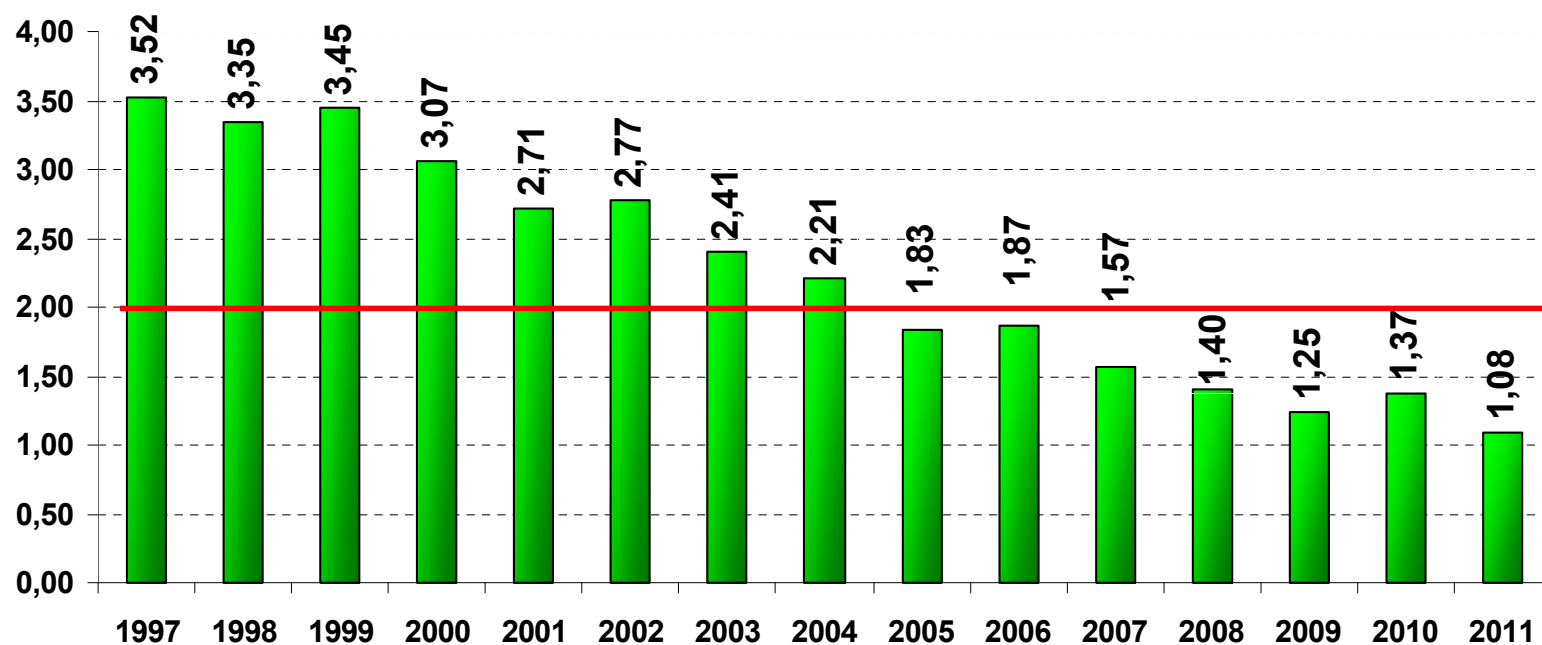
2 ) Conforme dispõem os artigos 3º e 4º da Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, os Estados devem, até 2016, ajustar o limite de suas dívidas a duas vezes a receita corrente líquida.

3 ) A partir do 6º Bimestre de 2006 os valores referentes aos Restos a Pagar estão incluídos no montante da Dívida Consolidada Líquida.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**GRÁFICO III**  
**DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA**

## Dívida Consolidada Líquida / RCL





# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**PRINCIPAIS AÇÕES DO PODER EXECUTIVO OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS PREVISTAS NA LDO PARA O EXERCÍCIO CORRENTE (2011).**

- 1. Edição do Decreto nº 7.398/2011 que dispõe, no âmbito do Poder Executivo, promoção do saneamento das finanças públicas estaduais, com redução de custos, qualificação de gastos e contribuição às demais ações que visam à formação de poupança para a retomada do desenvolvimento do Estado de Goiás.**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## Os seguintes relatórios e apresentações:

- ✓ Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO;
- ✓ Relatório de Gestão Fiscal –RGF;
- ✓ Audiências Públicas.

Estão disponíveis nos sites:

***[www.sefaz.go.gov.br](http://www.sefaz.go.gov.br)***

***[WWW.TRANSPARENCIA.GOIAS.GOV.BR](http://WWW.TRANSPARENCIA.GOIAS.GOV.BR)***

***[www.cge.go.gov.br](http://www.cge.go.gov.br)***